



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Pluralismo artístico: exemplos modernos e contemporâneos
<b>Autor</b>	GUILHERME CONRAD
<b>Orientador</b>	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Daniela Pinheiro Machado Kern  
*Pluralismo artístico: exemplos modernos e contemporâneos*  
Autor: Guilherme Conrad

O presente escrito apresenta um resumo da pesquisa intitulada Pluralismo artístico: exemplos modernos e contemporâneos, vinculada à linha de pesquisa Obra de arte e seus aspectos constitutivos (PPGAVi/UFRGS). O bolsista-artista acompanhou práticas de pesquisa correntes no campo da história da arte em geral e nos estudos sobre história e crítica de arte, através de leituras (D'Alleva, Foster, Danto, Cauquelin,...), fichamentos, visitas e comparecimento a exposições e espetáculos.

Através da presente pesquisa, pode-se observar que a arte e o mundo desenvolvem o seu percurso conjunta e inseparavelmente com influências mútuas. A arte contemporânea propõe-se a refletir um novo modo de pensar sobre a diversidade da sociedade atual e seus habitantes multifacetados. Na sequência do desmantelamento completo do modernismo, a arte após o pós-modernismo levanta-se como uma exploração total de recursos expressivos e de possibilidades, de forma a inovar diferentes expressões artísticas a partir da mais ampla possível variedade de origens e níveis culturais.

Muitos historiadores de arte estão em processo de reescrever a história da arte para incluir a arte de grupos anteriormente omitidos e marginalizados. Historiadores da arte pós-moderna têm trabalhado para substituir a ideia de movimentos únicos com a prática de várias histórias da arte em coexistência.

A partir dos anos 60, quando arte, política e cultura emergiram conforme os artistas começaram a acreditar em uma forma de arte mais social e politicamente responsável, a arte vigente que segue o pós-modernismo incorpora então uma ampla gama de referências culturais e materiais: da cultura popular à mitologia, religião, história, ciência, filosofia e história literária e artística, com a valorização e inclusão de pessoas de diferentes etnias, gêneros, ideologias, habilidades, idades, religiões, status econômicos e níveis educacionais; valores que podem ser igualmente corretos e fundamentais, e ainda em conflito uns com os outros.

O Pluralismo oferece um argumento de aceitação de múltiplas verdades possíveis. Permite reconhecer que os diferentes conceitos de arte são úteis para diferentes fins e artes específicas. Em termos sociais, refere-se a uma estrutura social em que muitos grupos pequenos mantêm a sua identidade cultural única dentro de uma cultura mais ampla.

De encontro com essas características de perspectivas multiculturais, apreciação do individual e diversidade de grupo, dimensões trans-culturais e transcendência de estereótipos, há o surgimento de movimentos de desmaterialização da arte, principalmente a arte conceitual, ambiental, ecológica, de instalação, pop, minimalista, política e feminista. A arte também se associa com o ativismo, e o conceito de "ativismo" vem se consolidando em seu caráter multidisciplinar e de militância.

A performance art (Gomez Peña, Abramovic,...) possui características relacionadas com o pluralismo pelo fato de quebra com o teatro convencional, crítica social, importância do evento, ação, efemeridade e processo, caráter ritual, conceito interdisciplinar, dissolução da fronteira arte e vida e corpo como cultura.

A linha de investigação na teoria da arte ao longo dos últimos dois séculos levou a reconhecer a importância da diferenciação e da variância. Por que insistimos então em adesão a um agrupamento filosófico ou estética particular? Nenhuma explicação única é possível para o mundo e a cultura, e conseqüentemente, para a arte.